

SUSTENTABILIDADE NA ODONTOLOGIA: APROXIMANDO CONCEITOS A PARTIR DA LITERATURA BRASILEIRA

SAGAZ, Sidimar Meira¹; LUCIETTO, Deison Alencar²; MADRUGA, Lúcia Rejane
da Rosa Gama³

Palavras-Chave: Sustentabilidade. Odontologia. Ambiente. Gerenciamento de resíduos.

INTRODUÇÃO

O atendimento às necessidades de saúde bucal dos pacientes envolve a utilização de diferentes equipamentos, materiais e tecnologias. Dentre as atividades dos cirurgiões-dentistas está a gestão do trabalho e a adoção de medidas de biossegurança. Os resíduos gerados em serviços de saúde (RSS) devem ser adequadamente gerenciados para minimizar a produção, preservar a saúde e proteger os recursos naturais (ANVISA, 2006). A relação entre saúde e ambiente torna-se cada vez mais importante uma vez que a degradação ambiental afeta todos os sistemas de suporte à vida (FREITAS; PORTO, 2006).

Em meio a realidades adversas, referenciais e práticas de sustentabilidade emergem enquanto alternativas como suporte para o desenvolvimento duradouro (DUARTE *et al.*, 2013). Embora inicialmente associada à preservação ambiental, a definição de sustentabilidade passou a contemplar o crescimento econômico, a equidade social e a proteção ambiental (MELO NETO; FROES, 2001). Assim, ela envolve equilíbrio entre os pilares social, ambiental e econômico (ELKINGTON, 2012) para o atendimento das necessidades humanas (ABREU; BORGES, 2013). A dimensão ambiental está relacionada aos esforços das empresas e da sociedade para minimizar ou compensar impactos ao meio ambiente (ELKINGTON, 2012). Considerando a relevância das discussões sobre ética profissional, preservação do meio do meio ambiente e qualidade de vida, este estudo teve

¹ Bacharel em Comunicação Social-Publicidade e Propaganda, Grupo de Pesquisa em Ciências Sociais em Saúde- FASURGS. E-mail: sidimarsagaz@gmail.com

² Doutor em Saúde Pública, Coordenador do Grupo de Pesquisa em Ciências Sociais em Saúde- FASURGS. E-mail: deisonlucietto@hotmail.com

³ Doutora em Agronegócios, Professora Adjunta do Departamento de Ciências Administrativas da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: luciagm@ufsm.br

como objetivo identificar indicadores e implicações da sustentabilidade em Odontologia a partir da literatura científica brasileira.

METODOLOGIA

Tratou-se de revisão parcialmente sistematizada da literatura (DAWSON; TRAPP, 2003). Foram conduzidas buscas nos bancos de dados eletrônicos *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e EBSCO através das seguintes combinações de descritores: “sustentabilidade AND odontologia”; “sustentabilidade AND consultório”; “sustentabilidade AND clínica”; “sustentabilidade AND dentista”; “sustentabilidade AND cirurgião-dentista”.

A busca foi realizada de forma independente e em duplicata, no mês de agosto de 2016. Foram incluídos artigos completos, com qualquer desenho de estudo, publicados em periódicos brasileiros, em língua portuguesa e em qualquer tempo. Foram excluídos artigos repetidos, que não abordavam a temática e os textos em outros formatos. Os artigos foram analisados em função dos seus títulos e, depois, pela leitura de seus resumos. Por fim, os selecionados tiveram seu texto analisado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa em bases de dados resultou em 32 artigos científicos. Destes, 2 na SPELL, 17 na SciELO e 13 na EBSCO. Do total, 29 artigos foram excluídos, após leitura do título e resumo, por não tratarem da temática e/ou por serem repetidos.

Os três artigos analisados na íntegra foram publicados entre os anos de 2007 e 2012 em periódicos de diferentes áreas: um sob o enfoque da gestão ambiental contábil, outro sobre formação em saúde e o mais recente tratando do gerenciamento de resíduos. O Quadro 1 traz os indicadores e as implicações sobre sustentabilidade na Odontologia.

Quadro 1- Síntese das publicações sobre Sustentabilidade em Odontologia.

Título do Artigo	Autores e ano	Periódico	Base	Principais implicações da sustentabilidade em odontologia
Avaliação da sustentabilidade dos aspectos e impactos ambientais de serviços odontológicos: um estudo de caso.	Ramalho <i>et al.</i> , 2010.	Enfoque Reflexão Contábil	SPELL EBSCO	-Constatou-se índice de sustentabilidade global de 59,6% a partir do uso do Sistema Contábil Gerencial Ambiental (SICOGEA). -Identificou-se sustentabilidade regular em função dos aspectos e impactos ambientais. -Há a necessidade de aprimorar a gestão ambiental.
O processo de formação em saúde: o saber resíduos sólidos de serviços de saúde em vivências práticas.	Corrêa; Lunardi; Couto, 2007.	Revista Brasileira de Enfermagem	SciELO	-Observou-se limitado conhecimento de estudantes da saúde (incluindo Odontologia) no manejo de resíduos sólidos de serviços de saúde (RSSS). -É preciso aprimorar a formação sobre RSSS articulando melhoria de processos e comprometimento dos docentes.
Gerenciamento dos resíduos radiológicos em consultórios odontológicos da cidade de Pelotas (RS, Brasil)	Kaster, Lund, Baldissera 2012.	Arquivos em Odontologia	EBSCO	-35,0% dos participantes relatou lançar o revelador e o fixador das radiografias em esgoto comum sem antes neutralizá-los. -37,5% não separam os componentes do filme radiográfico. -A maioria afirmou ter conhecimento sobre desenvolvimento sustentável e tentar preservar o meio ambiente. -Identificou-se maior dificuldade no descarte dos líquidos, embora grande parte consiga segregar resíduos do filme radiográfico.

Fonte: Dos autores, 2016.

Verificou-se que a temática subjacente aos artigos analisados envolveu apenas a dimensão do gerenciamento de resíduos. Embora o correto manejo dos RSS seja fundamental para a preservação da saúde humana e do meio ambiente (ANVISA, 2006), vale ressaltar que a sustentabilidade engloba os pilares social e econômico, além do ambiental (ELKINGTON, 2012; MELO NETO; FROES, 2001). A exemplo de outras empresas, para ser considerado sustentável, o consultório odontológico precisa integrar proteção ambiental, fomento ao desenvolvimento econômico e estímulo à garantia da equidade social (BECKER *et al.*, 2015; MELO NETO; FROES, 2001), com vistas à satisfação das necessidades de saúde atuais e futuras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se um número limitado de publicações sobre sustentabilidade em Odontologia, mesmo realizando-se buscas com descritores abrangentes. É preciso ampliar a

conscientização, o comprometimento e responsabilização dos cirurgiões-dentistas sobre os impactos ambientais. Mais do que isso, estimula-se a incorporação de saberes e práticas sobre as dimensões ambiental, econômica e social com vistas à construção de práxis odontológica sustentável.

REFERÊNCIAS

ABREU, S. R.; BORGES F. Q. Indicadores de sustentabilidade organizacional: estudo em um shopping center no estado do Pará. **Revista de Economia e Administração**, São Paulo, v. 12, n. 4, p. 480-507, 2013.

ANVISA. **Serviços Odontológicos**: prevenção e controle de riscos. Brasília: Ministério de Saúde, 2006.

BECKER, D. V. et al. Educação para a sustentabilidade no ensino superior: o papel do docente na formação do administrador. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**, Santa Maria, v. 19, n. 3, p. 615-628, 2015.

CORREA, L. B.; LUNARDI, V. L.; COUTO, S. M. O processo de formação em saúde: o saber resíduos sólidos de serviços de saúde em vivências práticas. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 60, n. 1, p. 21-25, 2007.

DAWSON, B.; TRAPP, R. G. **Bioestatística**: básica e clínica. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2003.

DUARTE, T. L. *et al.* Desenvolvimento sustentável e empreendedorismo social: um estudo multicase sobre o impacto de um programa social em organizações não governamentais. **Revista UNIABEU**, Belford Roxo, v. 6, n. 14, p. 251-274, 2013.

ELKINGTON, J. **Sustentabilidade**: canibais com garfo e faca. São Paulo: M. Books, 2012.

FREITAS, C. M; PORTO, M. F. **Saúde, ambiente e sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006.

KASTER, F. P. B.; LUND, R. G.; BALDISSERA, E. F. Z. Gerenciamento dos resíduos radiológicos em consultórios odontológicos da cidade de Pelotas (RS, Brasil). **Arquivos em Odontologia**, Belo Horizonte, v. 48, n. 4, p. 242-250, 2012.

MELO NETO, F. P.; FROES, C. **Gestão da responsabilidade social corporativa**: o caso brasileiro. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

RAMALHO, L. S.; PFITSCHER, E. D.; UHLMANN, V. O; RABELO, E. C. Avaliação da sustentabilidade dos aspectos e impactos ambientais de serviços odontológicos: um estudo de caso. **Enfoque Reflexão Contábil**, Maringá, v. 29, n. 1, p. 62-78, 2010.